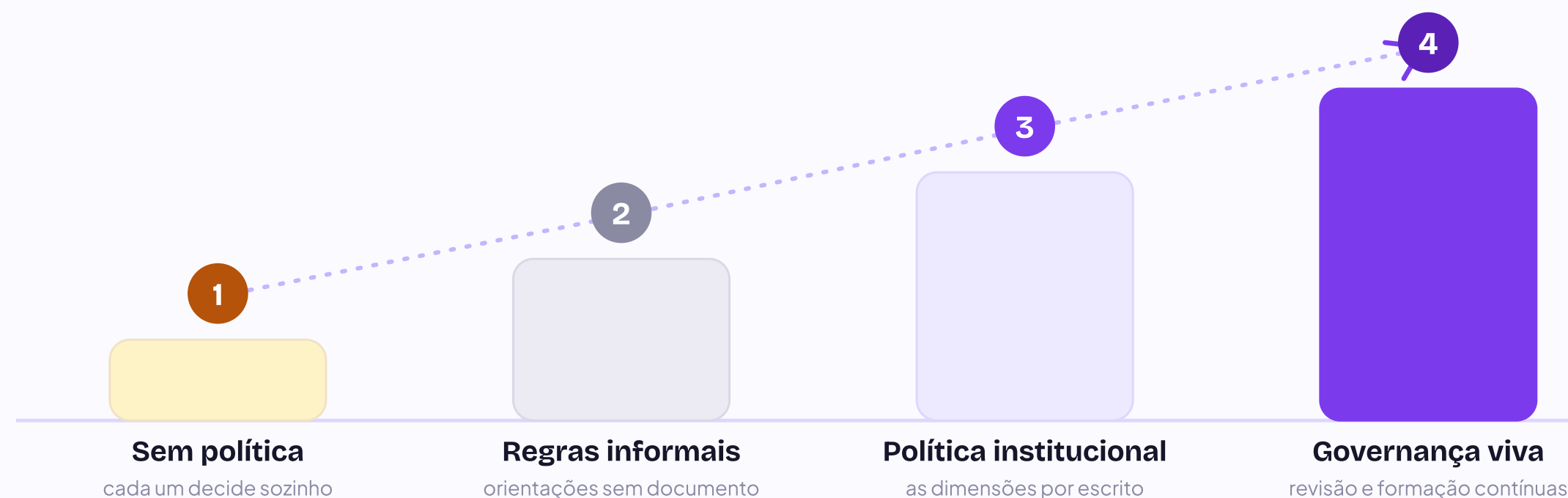


Governança de IA na escola

políticas, salvaguardas e responsabilidade institucional

Direções e coordenações são cobradas a definir regras de uso da IA, e adiar essa decisão também é uma decisão, com riscos.



Da ausência de regras à governança estruturada: o caminho da maturidade institucional.

O PONTO DE PARTIDA

A ausência de política também é uma decisão

Não definir regras não é neutralidade: é terceirizar, a cada professor e aluno, escolhas que são institucionais.

SEM POLÍTICA

Decisões dispersas

Cada professor e aluno improvisa critérios próprios, e a escola perde coerência.

SEM POLÍTICA

Exposição institucional

Dados, autoria e equidade ficam sem salvaguarda, e o risco recai sobre a instituição.

COM POLÍTICA

Proteção e clareza

Uma política clara protege alunos, professores e escola, e destrava o uso com segurança.

O PONTO

Governar o uso da IA não é *restringir* a inovação: é dar a ela um terreno seguro para acontecer.

O MAPA DESTE CADERNO

Da política interna à comunicação externa

O que a escola precisa normatizar e como leva isso às famílias.

O QUE A POLÍTICA NORMATIZA

O núcleo interno da governança de IA.

1 As cinco dimensões
o que toda política precisa cobrir

2 Os modelos de política
três abordagens da literatura

3 A matriz de risco
priorizar o que exige ação

COMO A ESCOLA COMUNICA

A face externa da responsabilidade institucional.

A A carta às famílias
o que e como informar

B As perguntas dos pais
respostas prontas e alinhadas

C A linguagem da transparência
clareza que constrói confiança

A TESE

Governança não é um documento na gaveta: é uma *prática viva* de responsabilidade.

O NÚCLEO DA POLÍTICA

Cinco dimensões que toda política de IA precisa cobrir

Uma política completa não trata só do aluno: ela define o uso, os dados e a comunicação.



Uso por professores

O que é incentivado, o que exige cautela e o que deve ser sempre revisado; material feito com IA é identificado como tal.



Uso por alunos

O que é permitido por etapa (nada na Educação Infantil; só atividades conduzidas pelo professor nos Anos Iniciais; só com mediação nos Anos Finais), em quais tarefas e com qual transparência.



Dados e privacidade

Quais dados podem entrar em ferramentas de IA, onde ficam armazenados, a conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e a proibição de usá-los para treinar modelos ou para fins comerciais.



Propriedade intelectual

Autoria, citação do uso de IA e direitos sobre o material produzido.



Comunicação com famílias

O que e como informar; canal e linguagem para dúvidas e consentimento.

O QUE A LITERATURA MOSTRA

Três modelos de política e onde cada um serve

Não existe política única; existe a que cabe à maturidade e ao contexto da sua escola.



1

Restritivo

Uso limitado a tarefas-piloto; baixo risco, baixa exploração. Serve como ponto de partida.

NA PRÁTICA

Lista curta de usos permitidos; todo o resto requer aprovação prévia.



2

Por níveis de uso

Define níveis de uso por etapa e tipo de tarefa, com critérios claros. O mais recomendado.

NA PRÁTICA

Escalas de uso orientam professor e aluno em cada tipo de atividade.



3

Por princípios

Em vez de regras fixas, princípios de uso responsável que cada equipe aplica ao contexto.

NA PRÁTICA

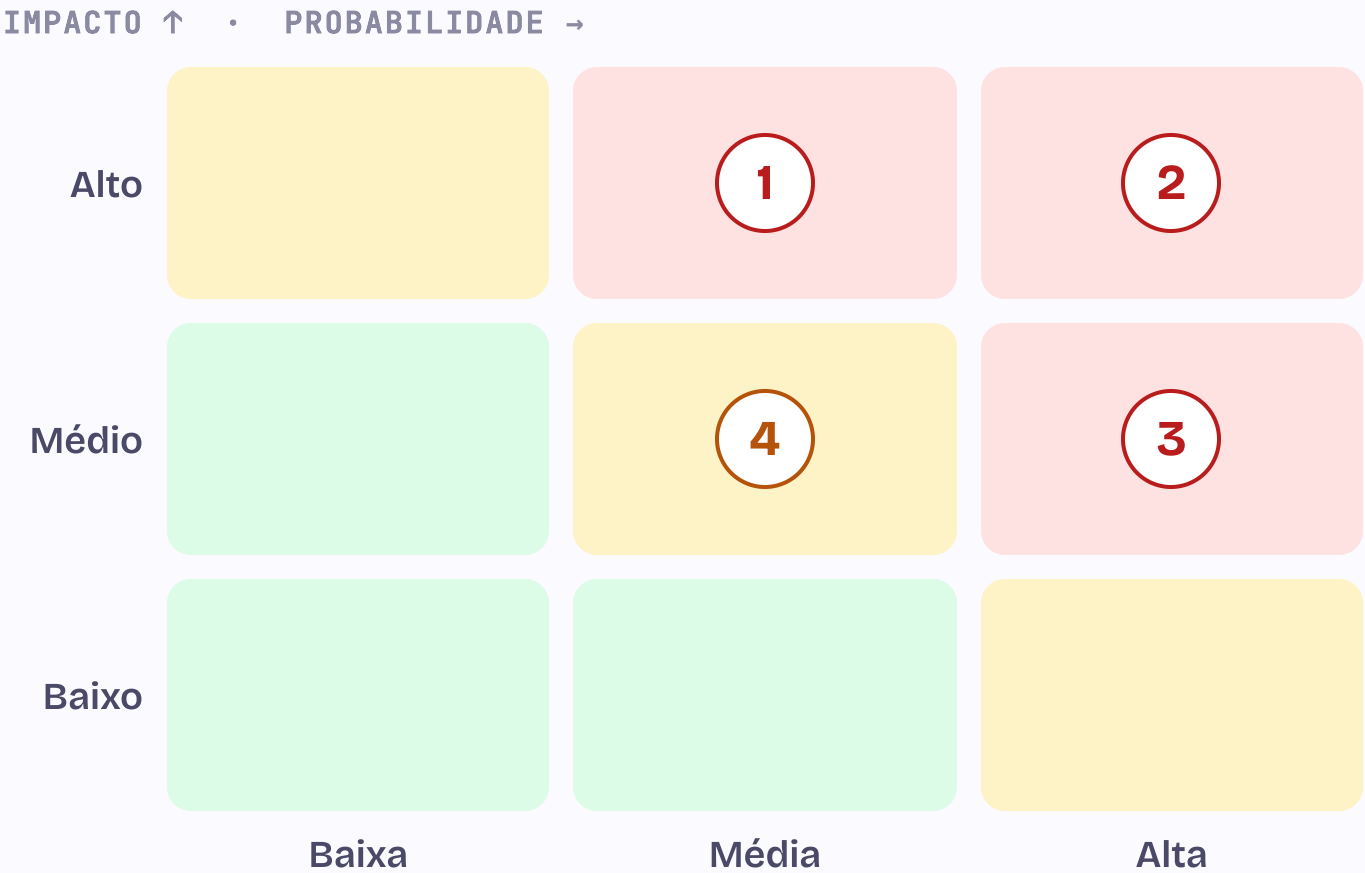
Transparência, supervisão humana e equidade guiam decisões caso a caso.

SÍNTESE A PARTIR DE FRAMEWORKS DE USO RESPONSÁVEL (SCHELL ET AL., 2025; MACDOWELL ET AL., 2024)

FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO

Matriz de risco institucional

Nem todo risco merece a mesma resposta: priorizar é o primeiro ato de governança.



RISCOS PRIORITÁRIOS

Onde a governança deve concentrar a atenção.

- 1

Vazamento de dados de alunos

CRÍTICO
- 2

IA em avaliação sem critério de autoria

CRÍTICO
- 3

Conteúdo gerado com erro não revisado

ALTO
- 4

Acesso desigual à tecnologia

ATENÇÃO

Priorize o canto superior direito da matriz: **alto impacto e alta probabilidade** exigem resposta imediata. Classifique cada uso em baixo, moderado, alto ou vedado e reavalie sempre que a ferramenta ganhar funcionalidades.

TRANSPARÊNCIA COM AS FAMÍLIAS

O que uma boa carta às famílias precisa dizer

Famílias bem informadas viram aliadas; a omissão é o que alimenta o boato.

1

O que a escola adota, e por quê

Nomear as ferramentas e o propósito pedagógico, em linguagem sem jargão.

2

O que muda para o aluno

Onde a IA entra na rotina e o que continua sendo trabalho do próprio aluno.

3

Como os dados são tratados

Que dados são usados, onde ficam, a conformidade com a LGPD e o compromisso de não usá-los para treinar modelos.

4

O papel da família

O que a escola espera de casa, e como apoiar sem substituir o aluno.

5

O canal para dúvidas

A quem recorrer, com prazo de resposta: um convite explícito ao diálogo.

ANTECIPANDO O DIÁLOGO

Quatro perguntas que as famílias farão

Ter a resposta pronta, alinhada e honesta evita que a dúvida vire desconfiança.

P “Meu filho vai aprender menos usando IA?”

COMO RESPONDER

A IA apoia o aprendizado, não o substitui; o que o aluno precisa desenvolver continua sendo ensinado e avaliado.

P “Os dados do meu filho estão seguros?”

COMO RESPONDER

A escola usa apenas ferramentas que cumprem a LGPD, não expõem dados pessoais sensíveis dos alunos e não os utilizam para treinar modelos de IA.

P “Isso não é deixar ‘colar’?”

COMO RESPONDER

Há regras claras de quando e como a IA pode ser usada, e a autoria do aluno continua sendo exigida e verificada.

P “A escola está só seguindo modismo?”

COMO RESPONDER

A adoção segue evidência e uma política institucional, com critérios pedagógicos, não hype.

PARA APROFUNDAR

Referências-âncora

As quatro obras que sustentam este caderno, com acesso direto às fontes.

FRAMEWORK DE USO RESPONSÁVEL

SHELL, Julie; FORD, Kasey; MARKMAN, Arthur B. Building responsible AI chatbot platforms in higher education: an evidence-based framework from design to implementation. *Frontiers in Education*, v. 10, 1604934, 2025.

Disponível em: doi.org/10.3389/feduc.2025.1604934. Acesso em: 23 maio 2026.

FORMAÇÃO E POLÍTICAS

MACDOWELL, Paula et al. Preparing educators to teach and create with generative artificial intelligence. *Canadian Journal of Learning and Technology*, v. 50, n. 4, p. 1-23, 2024.

Disponível em: cjlt.ca/index.php/cjlt/article/view/28606. Acesso em: 23 maio 2026.

NECESSIDADE DE DIRETRIZES

RANUHARJA, Fadhli et al. Relevance and impact of generative AI in vocational instructional material design: a systematic literature review. *Salud, Ciencia y Tecnología*, v. 5, p. 1636, 2025.

Disponível em: sct.ageditor.ar/index.php/sct/article/view/1636. Acesso em: 23 maio 2026.

IMPACTOS REGULATÓRIOS

JABEEN, Zahra et al. Transforming education in the world of artificial intelligence. *LatIA*, v. 2, 2024.

Disponível em: doi.org/10.62486/latia2024113. Acesso em: 23 maio 2026.